



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 05, pp. 56120-56123, May, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.24595.05.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES RIBEIRINHAS: ESTUDO DE CASO DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS EM MANACAPURU –AM

Mônica S. B. Costa*¹, Gislany M. Sena², Jaisson M. Oka³, Vinícius V. C. Gonçalves⁴, Janderlin Patrick R. Carneiro⁵ and Therezinha de J. P. Fraxe⁶

1Doutoranda em Ciências do Ambiente na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus/AM, Brasil; 2Doutoranda em Ciências do Ambiente na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus/AM, Brasil; 3Doutor em Agronomia Tropical pela Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Manaus/AM, Brasil; 4Doutorando em Ciências do Ambiente na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus/AM, Brasil; 5Doutorando em Ciências do Ambiente na Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus/AM, Brasil; 6Doutora em Sociologia pela Universidade Federal do Ceará. Professora Titular e Coordenadora do Núcleo de Socioeconomia - NUSEC da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, Manaus/AM, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 10th February, 2022

Received in revised form

23rd March, 2022

Accepted 28th April, 2022

Published online 27th May, 2022

Key Words:

Enfermagem; Doença de Alzheimer;
Processo de Enfermagem.
Cuidados de Enfermagem; Diagnóstico de

*Corresponding author:

Ana Patricia do Egito Cavalcanti de Farias

ABSTRACT

O acesso às políticas públicas pelas comunidades rurais em todo o Brasil é deficitário, e na região Amazônica o acesso a essas políticas é prejudicado pelas grandes distâncias e dificuldade de acessibilidade. O presente estudo, analisa a disponibilidade do acesso aos serviços públicos pelos moradores da comunidade Nossa Senhora das Graças, em Manacapuru, Amazonas, Brasil, e as adaptações sociais concernente a falta de acesso. Os dados foram coletados utilizando a aplicação de formulários semiestruturados com perguntas abertas e fechadas, procurando obter dados de uma parcela significativa da população local. Os resultados mostram que o único serviço eficiente é o de energia elétrica, o qual apresenta fornecimento constante. A saúde atende somente primeiros socorros, por meio do atendimento de agente de saúde, que pode recomendar alguns medicamentos, dependendo do tipo de enfermidade. O uso de plantas medicinais e preparados pelos moradores, benzedeiras e puxadores é de comum uso alternativo a medicina convencional. Não há serviço de esgoto e a alternativa mais comum é uso de fossa séptica. O ensino se limita aos anos iniciais do ensino fundamental, pela presença de uma escola de ensino fundamental. Estudantes de cursos posteriores ao 5º ano precisam se deslocar para outra comunidade ou a sede do município. A organização social de moradores e de pescadores, contribuem com o bem estar e a segurança da comunidade. Não havendo policiamento local, o policiamento é solicitado da sede do Município quando há necessidade.

Copyright © 2022, Mônica S. B. Costa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Mônica S. B. Costa, Gislany M. Sena, Jaisson M. Oka, Vinícius V. C. Gonçalves, Janderlin Patrick R. Carneiro and Therezinha de J. P. Fraxe. "Acesso às políticas públicas em comunidades ribeirinhas: estudo de caso da comunidade nossa senhora das graças em manacapuru -am.", *International Journal of Development Research*, 12, (05), 56120-56123.

INTRODUCTION

Na Amazônia das águas, as populações ribeirinhas a muitos anos aprenderam a se adaptar as condições climáticas e sazonais dos rios da região. Seus ritos, tradições e culturas se entrelaçam as características ambientais locais, favorecendo a formação de uma identidade específica em cada localidade. Entre vazantes e enchentes, homens anfíbios (FRAXE, 2021) têm sua vivência renovada a cada ano, experienciando os prazeres, mas também as dificuldades da vida no campo. Estes ambientes se configuram como suas terras, florestas e águas de trabalho (WITKOSKI, 2021), de onde os camponeses retiram seu alimento e o sustento de suas famílias através da pesca, da

agricultura e do extrativismo. Nestas localidades, o ensino na forma da educação do campo é um desafio a ser vencido diariamente, tanto por professores quanto por estudantes, seja pelas longas distâncias, muitas vezes percorridos pela água, seja pela falta de estrutura necessárias aos educadores e estudantes, como relatado por Castro et al. (2020) no município de Careiro da Várzea, cujo percentual de 20% de moradores rurais que nunca frequentaram a escola (IBGE, 2017). Tais estruturas deficitárias, são provenientes de políticas públicas em que se destacam a energia, água encanada e sistema de esgoto, e estando intrínseco ao bem-estar das famílias ribeirinhas. No estado do Amazonas, pouco mais de 45% dos domicílios rurais não tem acesso a rede elétrica (IBGE, 2017), e cerca de 60% da obtém água de rios,

lagos, igarapés ou açudes para o consumo (PACÍFICO, et al., 2021). O fornecimento de água e energia de qualidade, são serviços fundamentais para a qualidade de vida comunitária, e essenciais para a tecnologia empregada na produção e manejo pós-colheita dos agricultores do Amazonas. Com a falta de recursos tecnológicos básicos para potencialização produtiva, os agricultores familiares passam pelo processo de adaptação de suas dinâmicas socioprodutivas, que são influenciadas pela localidade e proximidade com a zona urbana, facilidade de acesso e custo dos insumos produtivos e mão de obra. Neste sentido, o presente estudo objetiva avaliar o acesso às políticas públicas pelos moradores da Comunidade Nossa Senhora das Graças em Manacapuru, Amazonas, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo foi a Comunidade Nossa Senhora das Graças, localizada na Costa do Pesqueiro II, cuja sede da localidade encontra-se geoposicionada a Lat: 3°20'37"S e Long: 60°35'34 W, a margem direita do rio Solimões, distante a aproximadamente 7 km por via fluvial da sede do município de Manacapuru, que é ligada a Manaus pela Rodovia AM 070 Manoel Urbano a 85 Km, e por via fluvial a 103 Km localizado na margem esquerda do rio Solimões (Figura 01). Foi necessário atravessar o Rio Solimões, em lancha de alumínio ou de madeira impulsionada por motor de popa de 25 ou 40 HP (cavalos de potências). A travessia é de 10 minutos, até a Comunidade Nossa Senhora das Graças.

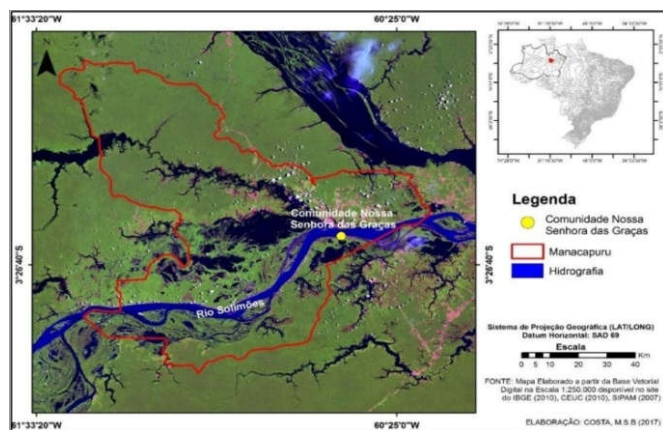


Figura 1. Localização da Comunidade Nossa Senhora das Graças no município de Manacapuru, no estado do Amazonas. Fonte: Costa, 2017

Esta pesquisa foi descritiva e exploratória, segundo Gil (2019), a pesquisa descritiva, tende descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título, e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados: questionário e observação sistemática. No que se refere aos instrumentos de pesquisa para a coleta de dados, foi realizada a aplicação de formulários nas entrevistas (Figura 2).



Figura 2. Aplicação de formulários na Comunidade Nossa Senhora das Graças no município de Manacapuru, no estado do Amazonas. Fonte: Costa, 2020

As entrevistas são essenciais para a pesquisa social e é caracterizada pelo contato direto entre o pesquisador e o informante. A vantagem da aplicação de formulários é a obtenção da informação de qualquer segmento da população: alfabetizados, analfabetos e grupos heterogêneos (LAKATOS; MARCONI, 2017, GIL 2019, CERVO & BERVIAN, 2012). As entrevistas foram realizadas com parte representativa dos moradores da comunidade (30%), entre homens e mulheres considerados “chefe de família”. As perguntas durante as entrevistas foram relacionadas aos temas saúde, educação, energia, saneamento básico, segurança pública e organização comunitária. As famílias da área de estudo, têm na atividade pesqueira a principal fonte de sustento e renda, outras famílias garantem seu sustento com a diversificada produção agrícola e pecuária.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Acesso às Políticas Públicas

Fontes de energia das residências: De fato, a energia elétrica é um elemento essencial para diversos ramos econômicos ligados à agricultura, indústria e serviços, e cumpre um papel crucial na chamada sociedade da informação. Somente através do acesso à energia é possível o uso de bens de consumo de elevado grau de desenvolvimento tecnológico, tornando-se indispensável para o pleno desenvolvimento humano. No entanto, é preciso observar que a exclusão ao acesso à energia elétrica não se dá apenas pela indisponibilidade de infraestrutura básica, mas também pela condição de se arcar com os custos associados ao seu consumo (DIEESE, 2007). O programa Luz para Todos foi implantado no Amazonas em 2004 e até o presente momento beneficiou 92.481 consumidores por meio da instalação de 14.800,97 km de rede MT e 691,55 km de rede BT com potência total instalada de 227.109 kVA nos 62 municípios do Estado (ELETROBRÁS AMAZONAS ENERGIA, 2014). A comunidade Nossa Senhora das Graças é beneficiada pelo programa Luz para todos que fornece energia para 100% para as famílias que residem nesta comunidade. Vale enfatizar que nessa comunidade ribeirinha foram necessários vários quilômetros de rede para atender um único consumidor, a política energética brasileira tratou de maneira uniforme a distribuição espacial dos excluídos e as dificuldades para conectá-los ao sistema como se o país fosse um conjunto de realidades idênticas.

Educação: Segundo a Constituição Brasileira de 1988 (artigo 205), a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família. Assim deve visar o pleno desenvolvimento da pessoa humana, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho, que é também, uma dentre as várias dimensões da cidadania. Conforme Pierre Bourdieu (1987), a definição dada por Émile Durkheim ao sistema de ensino percebido enquanto um “[...] conjunto dos mecanismos institucionais ou habituais pelos quais se encontra assegurada, [...], ‘a conservação de uma cultura herdada do passado’, ou seja, a transmissão entre gerações da informação acumulada”, não corresponde à complexidade deste, na medida em que não concebe as diferentes ações pedagógicas como instrumentos de transmissão e manutenção dos ideais e práticas de uma cultura dominante, mas sim como uma propriedade intrínseca ao conjunto da sociedade. A escola é um espaço sociocultural regido por um conjunto de normas e regras educacionais, que buscam unificar e delimitar a ação dos seus sujeitos. Cotidianamente a escola funciona com uma complexa trama de relações sociais entre os sujeitos envolvidos, que incluem alianças, conflitos, imposição de normas e estratégias individuais ou coletivas, de transgressão ou de acordos, que dão forma à vida escolar. Fruto da ação recíproca entre o sujeito e a instituição, esse processo, como tal, é heterogêneo (EZPELETA e ROCKWELL, 1986). Na comunidade há a presença de apenas uma Escola Municipal Getúlio Vargas. Porém, o oferecimento de séries é restrito, chegando apenas até a 5ª ano do ensino fundamental, funciona com um turno de aula, atende uma demanda de 20 alunos, contando apenas com uma professora. Uma característica referente à vida escolar dos alunos da comunidade é a maneira como eles se locomovem para chegar à escola. O principal meio utilizado é a caminhada. Na época da cheia o

acesso via caminhada é dificultado, os alunos utilizam canoas, barcos ou rabetas para acessar a escola. Esta característica é comum às comunidades ribeirinhas da região, que a pesar da dificuldade enfrentada por uma grande parte dos moradores do município de Manacapuru, este alcança o percentual de 81% de pessoas alfabetizadas, superando a média do Estado do Amazonas (Figura 3). É um fator mais representativo entre a população mais jovem até os 20 anos, o qual tiveram acesso a educação por meio das mudanças das políticas públicas educacionais dos últimos anos, com a implementação da educação do campo, o que não ocorreu com os moradores mais antigos, que apesar das mudanças, priorizaras as atividades de provimento às necessidades básicas familiares, porém incentivando os mais jovens a se manterem nas escolas. Desta forma, o município de Manacapuru está entre os municípios do Amazonas com maior percentual de alfabetização, superando a média estadual, sendo relativamente menor que a taxa de alfabetização por faixa etária da Capital Manaus (Figura 4).

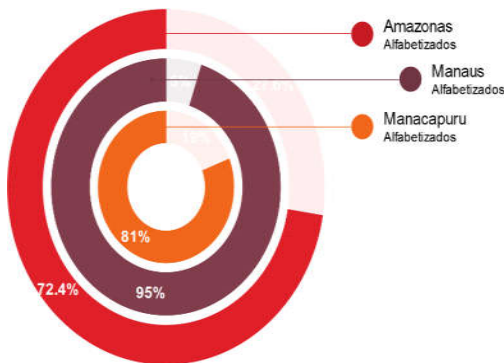


Figura 3. Comparação do percentual de pessoas alfabetizadas no Estado do Amazonas, em Manaus e em Manacapuru. Fonte: IBGE, 2010

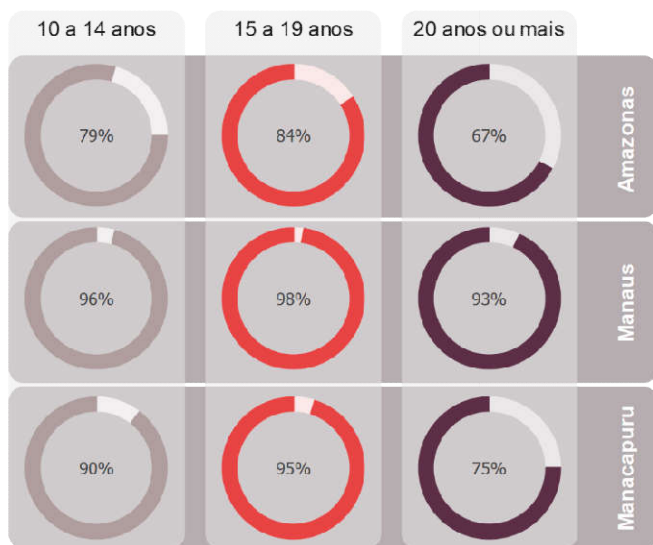


Figura 4. Percentual de pessoas alfabetizadas no Estado do Amazonas, em Manaus e em Manacapuru, de acordo com a faixa etária. Fonte: IBGE, 2010

Saneamento Básico: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) saneamento é o controle de todos os fatores do meio físico do homem, que podem exercer efeitos nocivos sobre o bem estar físico, mental e social deste. No que se refere ao abastecimento de água na comunidade Nossa Senhora das Graças os moradores dependem direta e indiretamente do rio para obterem água durante os períodos de cheia e seca, bem como, necessitam deste para realizar suas necessidades de locomoção, alimentação e trabalho. Segundo os entrevistados a utilização a principal fonte de água é do poço artesiano, o qual é a fonte preferencial no verão, 47%. A outra fonte é utilizada com frequência pelas famílias é do rio com 46% (Figura 3). Apenas 7% dos moradores aproveitam água da do lago para consumo.

A água potável é a água própria para o consumo humano. Para ser assim considerada, ela deve atender aos padrões de potabilidade. Se ela contém substâncias que desrespeitam estes padrões, ela é considerada imprópria para o consumo humano. Segundo ANVINA (2011) de 25 a 30 milhões de pessoas da América Latina morrem todos os anos devido a doenças relacionadas à contaminação da água, destas, 8000 são crianças menores de cinco anos de idade.

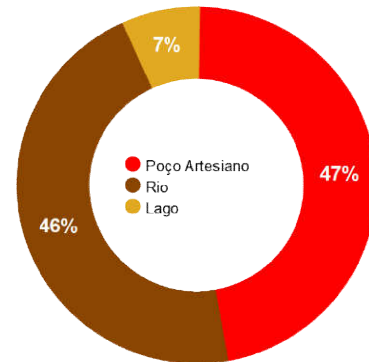


Figura 3. Fontes de água utilizadas pelos moradores e usuários da Comunidade. Fonte: NUSEC/UFAM, 2020

Sendo assim é de extrema importância que se realize o tratamento da água antes de seu uso. Dentre as formas de tratamentos da água realizadas pelos moradores da comunidade, o processo de aplicação de hipoclorito na água é o método de tratamento mais utilizados, a forma defiltrar ou coar são procedimentos menos citados pelos moradores (Figura 4).

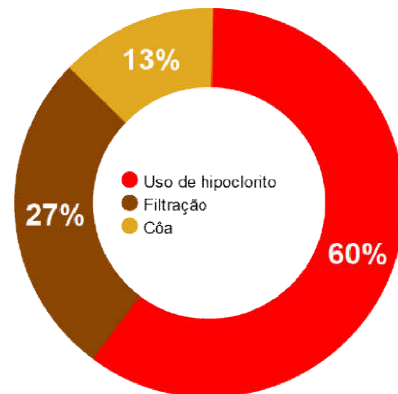


Figura 5. Tratamento da água realizado por moradores da Comunidade. Fonte: NUSEC/UFAM, 2020

O sistema de esgotos sanitários é o conjunto de obras e instalações que propicia coleta, transporte e afastamento, tratamento, e disposição final das águas residuárias, de uma forma adequada do ponto de vista sanitário e ambiental. O sistema de esgotos existe para afastar a possibilidade de contato de dejetos humanos com a população, com as águas de abastecimento, com vetores de doenças e alimentos. Os dejetos produzidos pelos moradores da comunidade Nossa Senhora das Graças geralmente são lançados diretamente no ambiente ou no rio, principalmente, no período da cheia, já que muitas das casas são palafitas que estão localizadas em ecossistema de várzea (Figura 6). O uso de fossa rústica pelos moradores é inferior ao número de famílias que utilizam fossa séptica. Quanto à presença de sanitário (fossa séptica) 66% dos entrevistados responderam possuir, enquanto 27% informaram lançar no ambiente. Os dejetos lançados no ambiente podem contaminar rios e o lençol freático através do arraste dos mesmos pelas águas das chuvas, pode acarretar males crônicos e graves à saúde como doenças diarreicas agudas e cólera que são transmitidas principalmente pela água contaminada por fezes e/ou vomito de uma pessoa contaminada (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 1998).

Saúde: Não há hospital ou posto de saúde na comunidade. O primeiro atendimento de saúde é realizado por um agente de saúde da comunidade.



Figura 6. Destino dos dejetos produzidos pelos moradores da Comunidade.Fonte: NUSEC/UFAM, 2020

Porém atendimentos de maior gravidade são levados ao município de Manacapuru, por meio de lanchas e barcos. Enfermidades de menor gravidade, são tratados com plantas medicinais cultivadas na própria localidade pelos moradores.

Segurança Pública: Não se ouviu comentários sobre a necessidade de segurança pública dentro da comunidade, porém este serviço não está prontamente disponível na localidade. Todas as ações deste tipo, são resolvidas pela associação de moradores, que em caso de necessidade, ligam para a sede da polícia militar em Manacapuru, que destaca uma diligência para atendimento na localidade. Relatos recentes, informam que há ação de “piratas do rio” em localidades próximas a comunidade Nossa Senhora das Graças”, neste caso foi acionada a Marinha do Brasil para fazer a segurança das embarcações na travessia do Rio Solimões, nas proximidades da Comunidade.

Organização Social: Grande parte das comunidades rurais da Amazônia são herdeiras de uma estruturação social comum (WAGLEY, 1988). Embora sejam identificadas inúmeras influências no processo de organização dessas sociedades, não podemos deixar de mencionar a importância que algumas instituições possuem em suas formações. A centralidade da comunidade Nossa Senhora das Graças é formada pela igreja, pela escola, sede comunitária, pelas casas de dois comunitários e pelo campo de futebol.

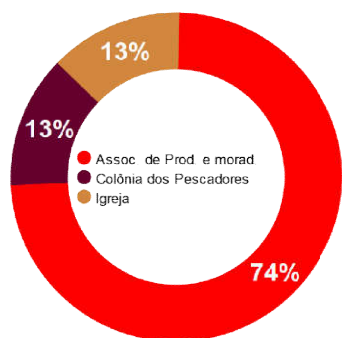


Figura 7. Tipos de organizações comunitária presentes na Comunidade. Fonte: NUSEC/UFAM, 2020

A organização de associações pode constituir-se como caminho estratégico mais seguro para mudanças no âmbito de forma de produção, manejo e distribuição, de financiamento, ou mesmo de reorientação da cultura produtiva, pois as dificuldades e os sucessos são compartilhados. Operacionaliza-se o dito popular de que “a união faz a força”. Segundo Klock Filho, Godoi e Marini (2016) “a organização social pode se constituir num caminho estratégico mais seguro para mudanças, pois as dificuldades e o sucesso são compartilhados”. O levantamento feito na comunidade Nossa Senhora das Graças aponta que 74% dos pesquisados participam de alguma organização comunitária. Quanto às outras organizações existentes na comunidade como igreja (13%) e a Colônia de Pescadores (13%) (Figura 7).

Reconhece-se ainda como forma de organização comunitária, a igreja (13%) geralmente associados à igreja. Isto é, nas horas livres, os moradores da comunidade reúnem-se em torno de cultos, missas e festejos religiosos. Ainda que os números não revelem a adesão maciça da população a estas formas de organização, a vida em comunidade transparece esse poder unificador das igrejas, seja católica ou evangélica. De acordo com Rippel, Alves e Plein (2018), descreveram a importância das organizações sociais, inclusive com a participação da igreja católica, na construção do cooperativismo da agricultura familiar.

CONCLUSÕES

O acesso as políticas públicas pela comunidade Nossa Senhora das Graças são escassas, necessitando dos atendimentos básicos na saúde e saneamento básico. Como forma de mitigar problemas decorrentes da falta de acesso a essas políticas, as populações locais criaram formas de mitigar os problemas, sendo as organizações sociais fundamentais para este processo.

REFERÊNCIAS

- BOURDIEU, P. A. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1987, 311 p
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia Científica. 6 ed. São Paulo: Makron Books, 2012. 176p.
- DIEESE. As tarifas de energia elétrica no Brasil: sistemática de correção e evolução dos valores. Departamento Intersindical de estatística e estudos socioeconômicos. Nota técnica Número 58. Dez. de 2007.
- ELETOBRÁS AMAZONAS ENERGIA. Ligações realizadas por município. Eletrificação Rural, 2014. Disponível em: . Acesso em: 01 de outubro de 2021.
- EZPELETA, Justa & ROCKWELL N. Pesquisa participante. São Paulo: Cortez Ed. 1986, p. 58.
- FRAXE, T. J. P.; CARNEIRO, J. P. R.; OKA, J. M.; COSTA, M. S. B.; GONÇALVES, V. V. C.; SENA, G. M.; SILVA, M. C. R.; SILVA, S. C. P.; RABELO, N. P.; VASCONCELOS, A. R. M. Análise socioprodutiva da agricultura familiar no Amazonas: Um estudo avaliativo em três municípios da Região Metropolitana de Manaus. v. 12 n. 9 (2021): Revista Ibero-Americana de Ciências Ambientais
- GIL, A. C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. 7. ed. São Paulo: Editora Atlas S. A., 2019. 248p.
- IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/default_populacao.shtm. Público acesso em 16 de fevereiro de 2017.
- KLOCK FILHO, Luiz Paulo; GODOY, Wilson Itamar; MARINI, Marcos Júnior. Análise das redes sociais do grupo agroecológico Herança Viva –Chapecó/SC. Informe GEPEC, Toledo, v. 20, n. 2, p. 85-100, 2016.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo: Atlas, 8. ed., 2017.
- RIPPEL, Leomar; ALVES, Adilson Francelino; PLEIN, Clério. O cooperativismo de leite da agricultura familiar no Sudoeste do Paraná: do processo organizacional à crise. Informe GEPEC, Toledo, v. 22, n.1, p. 24-42, 2018.
- WAGLEY, Charles. Uma comunidade Amazônica: um estudo do homem nos trópicos. 3ª Edição. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- WITKOSKI, Antônio Carlos. Terras, florestas e águas de trabalho: As formas de uso de seus recursos naturais nas várzeas amazônicas. Manaus: 22. Ed. Valer, 2021. 560p.